

056

DO LUSITANISMO AO PRAGMATISMO: AS RELAÇÕES DO BRASIL COM A ÁFRICA NOS GOVERNOS MILITARES (1967-1979). *Vanderlan V. N. Lima, Eduardo M. Svartman* (Curso de História, UPF)

No Brasil, os governos populistas darão à política externa um caráter suplementar ao projeto de desenvolvimento econômico; o qual terá continuidade nos governos militares. Nesse sentido os governos Costa e Silva, Médice e Geisel, irão inserir as relações do Brasil com a África no âmbito da multilateralização da política externa brasileira e uma busca pragmática de novos parceiros econômicos, políticos e estratégicos no cenário internacional. Para compreender esse processo, este projeto se propõe a situar a dimensão africana das relações internacionais brasileiras, procurando estabelecer suas prioridades, em termos de regiões - ou países - e de setores (comércio, investimentos, cultura, militar, etc.) e a identificar seus avanços e limites (FAPERGS).